



**Pílulas  
de  
Saúde**



**Mútua**

# **PELE DE TILÁPIA NA CIRURGIA PLÁSTICA: O AVANÇO BRASILEIRO QUE GANHOU DESTAQUE INTERNACIONAL**

A pele de tilápia vem despertando grande interesse na medicina regenerativa e reconstrutiva por suas propriedades biológicas semelhantes às da pele humana. Rica em colágeno tipo I, ela apresenta boa resistência, elevada umidade e capacidade de aderência ao leito da ferida, funcionando como uma cobertura biológica temporária. Inicialmente mais conhecida no tratamento de queimaduras, seu uso vem sendo estudado também em áreas da cirurgia plástica e reconstrutiva, especialmente em feridas complexas, áreas doadoras, deiscências de sutura e lesões com dificuldade de cicatrização.

Na cirurgia plástica, a busca atual não envolve apenas o resultado estético, mas também estratégias que melhorem a qualidade tecidual e a recuperação. Nesse contexto, a pele de tilápia surge como uma alternativa promissora por ajudar na proteção da ferida, na redução da perda de líquidos, na diminuição da dor local e no estímulo ao processo cicatricial. O Brasil é considerado um dos grandes precursores mundiais nas pesquisas envolvendo a pele de tilápia aplicada à medicina, com estudos desenvolvidos principalmente na área de queimaduras e reconstrução tecidual. Apesar dos resultados animadores e da evolução das pesquisas, seu uso ainda depende de indicação adequada, protocolos específicos e avaliação individualizada de cada paciente.

**Dr. Daniel Leal**  
Cirurgia Plástica